

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ESTELA JULIANA SARTORI ZEQUIN

AS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE OCASIONADAS PELO USO E ABUSO DA
DROGA CRACK: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

FOZ DO IGUAÇU

2013

ESTELA JULIANA SARTORI ZEQUIN

AS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE OCASIONADAS PELO USO E ABUSO DA
DROGA CRACK: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná. Núcleo de Educação a Distância.

Orientadora: Professora Mestranda Priscila Mingorance.

FOZ DO IGUAÇU

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

ESTELA JULIANA SARTORI ZEQUIN

AS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE OCASIONADAS PELO USO E ABUSO DA DROGA CRACK: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná. Pela seguinte banca examinadora:

Priscila Mingorance; Mestrado

Vínculo institucional: Pós Graduanda do programa de pós graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná

Edivane Pedrolo; Mestrado

Vínculo institucional: Instituto Federal do Paraná

Janyne Dayane Ribas; Mestrado

Vínculo institucional: Professora substituta do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Paraná

FOZ DO IGUAÇU, 20 DE DEZEMBRO 2013

Este trabalho é dedicado ao meu
esposo Jesus, e ao meu filho Gabriel,
à minha inestimável Irmã Helena.

AGRADECIMENTOS

Aos diretores e funcionários do Colégio Flavio Warken;
Às Enfermeiras Andréa Silene Siqueira Marta, Patrícia Ceccon.
Ao grupo de apoio de Narcóticos Anônimos de Foz do Iguaçu;

*"Não diga que a vitória está perdida
se é de batalhas que se vive a vida".*

Raul Seixas

RESUMO

ZEQUIN, Estela Juliana Sartori. AS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE OCASIONADAS PELO USO E ABUSO DA DROGA CRACK: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, 2013. Monografia (Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

A disseminação do uso e abuso de drogas, em especial o crack, é cada vez maior em nossa sociedade. Para iniciar este vício não é necessário ter um poder aquisitivo elevado ou ser desprovido de conhecimento, pois este tipo de droga não escolhe qual pessoa que a usará, por este motivo houve o interesse de realizar a intervenção. O projeto ocorreu no Colégio Estadual Flávio Warken, na cidade de Foz do Iguaçu, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e no formato palestras com profissionais qualificados a trabalhar com os alunos o tema. Palestrou-se sobre como ocorre o vício, o que é o crack, e principalmente quais doenças são ocasionadas por seu uso e abuso. Os alunos foram convidados a participar o grupo de Narcóticos Anônimos de Foz do Iguaçu - Grupo Coragem, o qual fornece testemunho/relatos de casos verídicos, servindo como prevenção e ajuda para tratamento. Após foram confeccionados, pelos alunos, cartazes ilustrativos das doenças mais comuns que acometem os usuários/ex-usuários de crack, alertando desta forma para os riscos que esta droga provoca.

Palavras Chaves: Drogas, Crack, Uso e Abuso.

RESUMEN

ZEQUIN , Estela Juliana Sartori . COMPLICACIONES DE SALUD OCASIONADOS AL USO Y ABUSO DE DROGAS CRACK : UNA INTERVENCIÓN , 2013 . Monografía (Especialización en salud para los maestros de escuela primaria y secundaria) - Universidad Federal de Paraná .

El amplio uso y abuso de drogas , sobre todo cocaína , va en aumento en nuestra sociedad. Para comenzar esta adicción no es necesario contar con un poder adquisitivo alto o carezca de conocimiento, porque este tipo de medicamento no elige qué persona va a usar durante esta razón había interés en la intervención. El proyecto se llevó a cabo en el Colegio del Estado Flávio Warken en la ciudad de Foz do Iguaçu, con estudiantes de noveno grado de la escuela primaria y formato de conferencia con estudiantes calificados para trabajar con el tema profesional. Estar dado una conferencia sobre cómo la adicción , que es el crack, y que las enfermedades son causadas principalmente por su uso y abuso se produce . Los estudiantes fueron invitados a unirse al grupo de Narcóticos Anónimos Foz do Iguaçu - Courage Group, que ofrece testimonios / denuncias de historias reales , que actúa como prevención y tratamiento de ayuda . Después fueron hechas por los estudiantes , los carteles ilustrativos de las enfermedades más comunes que afectan a los usuarios / ex- usuarios de crack, alertando así los riesgos que esto provoca la droga.

Palabras clave: Drogas , Crack, Uso y Abuso.

LISTA DE ABREVIATURAS E

SIGLAS

AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

DISE - Divisão de Investigação sobre Entorpecentes

HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

N.A - Narcóticos Anônimos

RITLA - Rede de Informação Tecnológica Latino Americana

UNESP - Universidade Estadual de São Paulo

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| TABELA 1: CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO..... | 19 |
| FIGURA 01 PALESTRA COM A ENFERMEIRA ANDRÉA SOBRE DST..... | 22 |
| FIGURA 02 PALESTRA COM A ENFERMEIRA ANDRÉA SOBRE DST..... | 22 |
| FIGURA 03 PALESTRA COM A ENFERMEIRA PATRÍCIA SOBRE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE..... | 23 |
| FIGURA 04 ALUNOS ELABORANDO CARTAZES..... | 23 |
| FIGURA 05 ALUNOS ELABORANDO CARTAZES..... | 24 |
| FIGURA 06 CARTAZES FEITOS PELOS ALUNOS..... | 24 |
| FIGURA 07 MATERIAL UTILIZADO NA PALESTRA DO GRUPO DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS..... | 25 |
| FIGURA 08 MATERIAL UTILIZADO NA PALESTRA DO GRUPO DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS..... | 26 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 OBJETIVOS | 12 |
| 1.1.1 OBJETIVO GERAL: | 12 |
| 1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 12 |
| 2 REVISÃO DA LITERATURA | 13 |
| 2.1 CRACK | 13 |
| 2.2 PRODUÇÃO DO CRACK | 13 |
| 2.3 A FORMA PARA COMERCIALIZAÇÃO | 14 |
| 2.4 HISTÓRICO DO CRACK | 14 |
| 3 METODOLOGIA | 18 |
| 3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO | 18 |
| 3.2 CRONOGRAMA | 19 |
| 3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO | 20 |
| 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 20 |
| 4.1 PRIMEIRO MOMENTO | 20 |
| 4.2 SEGUNDO MOMENTO | 21 |
| 4.3 TERCEIRO MOMENTO | 21 |
| 4.4 QUARTO MOMENTO | 21 |
| 4.5 QUINTO MOMENTO | 25 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 27 |
| APÊNDICE | 29 |

1 INTRODUÇÃO

O uso de drogas em nossa sociedade tem aumentado cada vez mais entre os adolescentes, e estes desconhecem os danos que ela traz para a saúde. São as mais variadas doenças, desde distúrbio comportamental até incuráveis como, por exemplo, a AIDS, além de proporcionar depreciação do ser humano.

A droga, por ser uma substância viciante, o usuário necessita usar quantidades cada vez maiores para conseguir os mesmos efeitos do início do consumo. O uso da droga propicia viver momentos de prazer e atenuar o desconforto encontrado na convivência com outras pessoas. Crack (também chamado de pedra ou rocha) é cocaína solidificada em cristais, o nome crack deriva do barulho peculiar ao ser fumado.

Ele é composto pela reação do cloridrato de cocaína (cocaína em pó) com uma solução aquosa de um álcali - na maioria das vezes amônia ou bicarbonato de sódio. Ao aquecer essa mistura é gerado um precipitado alcalino da cocaína, que é comercializado no formato de pedras porosas, o crack. Ao se aquecerem as pedras, os gases do crack são liberados e inalados e/ou tragados pelos usuários.

Assim, essa intervenção, abordou os problemas de saúde ocasionados pelo uso e abuso da droga crack, visando a prevenção do uso entre alunos.

"A Prevenção voltada para o uso abusivo e/ou dependência de álcool e outras drogas pode ser definida como um processo de planejamento, implantação e implementação de múltiplas estratégias voltadas para a redução de fatores de vulnerabilidade e riscos específicos". (Ministério da Saúde, BRASIL, 2003).

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral:

» Orientar alunos frente aos agravos à saúde que o crack potencializa.

1.1.2 Objetivos Específicos:

- » Despertar informações em saúde aos adolescentes do projeto.
- » Desenvolver atividades relacionando os problemas de saúde ocasionados pelo uso de drogas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CRACK

Drogas são substâncias naturais ou sintéticas que afetam os processos da mente ou do corpo quando embrenhada no organismo. Apesar do termo possa se referir a qualquer misto utilizado no diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças, na maioria das vezes é empregado para se referir a substâncias usadas recreativamente em função dos efeitos narcóticos que desempenham sobre o sistema nervoso central. Ainda é importante e demasiadamente preocupante o uso crescente da cocaína em forma de crack, pois tal uso provoca rápido desenvolvimento de dependência, envolvimento com atividades criminosas e desencadeamento de quadros psiquiátricos graves (LARANJEIRA, 2001).

Jovem, pobre, negro e sem escolaridade. Este é o perfil da maioria de vítimas de homicídios registrados no Brasil, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Grande parte está relacionada com o tráfico de drogas, em especial o crack.

"Além do IPEA, o resultado de outras pesquisas realizadas por instituições diferentes como a Rede de Informação Tecnológica Latino Americana (Ritla), Organização das Nações Unidas (ONU) e até mesmo o Ministério da Saúde, também mostram que o crescimento significativo no número de homicídios entre a população jovem, com idade entre 15 e 24 anos, será determinante na mudança do perfil da sociedade brasileira. Em aproximadamente 25 anos, teremos uma população formada por mulheres e velhos". (Revista Ideias, nº 127, junho, 2012).

2.2 PRODUÇÃO DO CRACK

A pasta de coca é um produto grosseiro, com muitas impurezas, que é obtido das primeiras fases de extração da cocaína das folhas da planta *Erythroxylon coca*, quando tratadas com bases fortes, com ácido sulfúrico e solventes orgânicos. O cloridrato da cocaína é a forma mais estável dessa substância, que pode ser deslocada por meio de bases fracas, como o bicarbonato de sódio. (BRASIL ESCOLA, 2013).

2.3 A FORMA PARA COMERCIALIZAÇÃO

O crack é comercializado na forma de pequenas pedras porosas. Ele não é solúvel em água, mas os usuários fumam o crack aquecendo essas pedras em “cachimbos” improvisados, já que essa substância passa do estado sólido para o vapor em uma temperatura relativamente baixa, a 95°C. (BRASIL ESCOLA, 2013).

2.4 HISTÓRICO DO CRACK

O surgimento do crack aconteceu em meados da década de 80 nos Estados Unidos, mais precisamente em regiões mais pobres, já no Brasil há registros pela Divisão de Investigação Sobre Entorpecentes (DISE), de São Paulo, na década de 90 na zona Leste e logo após tornando a Estação da Luz na conhecida “Cracolândia”.(UCHÔA,1996).

2.5 DOENÇAS CAUSADAS PELO USO DO CRACK Algumas doenças são desencadeadas pelo uso do crack e agravam a saúde, como:

» **Infarto Agudo Do Miocárdio – IAM** – É a necrose de uma parte do músculo cardíaco, causada pela ausência da irrigação sanguínea, que leva nutrientes e oxigênio ao coração (VARELA, 2013).

» **Acidente Vascular Cerebral** - É uma doença caracterizada pelo início agudo de um déficit neurológico (diminuição da função) que persiste por pelo menos 24 horas. Reflete o envolvimento focal do sistema nervoso central como

resultado de um distúrbio na circulação cerebral, que leva a uma redução do aporte de oxigênio às células cerebrais adjacentes ao local do dano com consequente morte dessas células; começa abruptamente, sendo o déficit neurológico máximo no seu início, e podendo progredir ao longo do tempo. (GOMES,1998).

O acidente vascular isquêmico consiste na oclusão de um vaso sanguíneo que interrompe o fluxo de sangue a uma região específica do cérebro, interferindo com as funções neurológicas dependentes daquela região afetada, produzindo uma sintomatologia ou déficits característicos. (TEIXEIRA, 2011).

No acidente vascular hemorrágico existe hemorragia(sangramento)local, o popularmente chamado de "derrame" com outros fatores complicadores tais como aumento da pressão intracraniana, edema (inchaço) cerebral, entre outros, levando a sinais nem sempre focais. (TEIXEIRA, 2011).

» **Doenças Pulmonares** - Como os pulmões são os primeiros órgãos expostos aos produtos de combustão do crack, os sintomas respiratórios agudos podem desenvolver-se dentro de minutos ou várias horas após seu uso. Existem ainda, evidências do surgimento de uma síndrome pulmonar aguda denominada 'pulmão de crack', a qual tem a sintomatologia por dores no peito, falta de ar e tosse sanguinolenta. Os pulmões do usuário do crack geralmente apresentam capacidade reduzida, com maior dificuldade de realizar o transporte de oxigênio para o sangue.

Pode ocasionar diversas complicações pulmonares, dentre elas:

»**Edema Pulmonar** - É o acúmulo anormal de líquido nos tecidos dos pulmões. Edema pulmonar agudo constitui urgência clínica e motivo frequente de internação hospitalar. O paciente apresenta-se extremamente dispneico, cianótico e agitado, evoluindo com rápida deterioração para torpor, depressão respiratória e, eventualmente, apneia com parada cardíaca. (CASTRO, 2003).

»**Bronquiolite Obliterante** - É uma inflamação dos bronquíolos associada a obstrução dos mesmos ou por uma fibrose frouxa dentro da luz uma fibrose mais

dura em sua parede. A forma mais comum é a denominada bronquiolite obliterante com pneumonia em organização. (CANÇADO, PEREIRA, COLETTA, 1998).

» **Exacerbação Da Asma** - É uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. (UNESP, 2011). » **Pneumonia** - Ela caracteriza como sendo uma inflamação dos alvéolos pulmonares, com ou sem infecção. Vírus, fungos, protozoários e bactérias são capazes de provocá-la, sendo mais comuns as pneumonias causadas por pneumococos. (BRASIL ESCOLA, 2013).

» **Estresse e Ansiedade** – O estresse é uma resposta instável a fatores externos que provoca efeitos a curto, médio e a longo prazo e que podem até mesmo danificar o cérebro.

Já a ansiedade é a sensação exagerada de medo, temor ou pavor que se instala diante de determinadas situações gerando sintomas como taquicardia, sensação de falta de ar e de aperto no peito, por exemplo.

Quando estes sintomas tornam-se constantes a ansiedade fica generalizada necessitando de tratamento médico.

» **Depressão** – É uma doença que se caracteriza por afetar o estado de humor da pessoa, deixando-a com um predomínio anormal de tristeza. Todas as pessoas, homens e mulheres, de qualquer faixa etária, podem ser atingidas, porém mulheres são duas vezes mais afetadas que os homens. (CUCHE, 1994)

Tanto a depressão a ansiedade e o estresse, tem uma estreita relação com o uso de drogas, principalmente o crack que tem um poder de dependência maior em relação a outros tipos de drogas. (CECCON, 2013).

» **AIDS** - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: É transmitida pelo vírus HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana, a transmissão ocorre através de exposição sanguínea, sexual e transversal. (BRASIL, 2006).

A contaminação em dependentes químicos ocorrem quase sempre através de relações sexuais para conseguir meios de adquirir a droga e também pelo contato do sangue, através dos dedos queimados ou lábios.

» **Sífilis** - É uma doença infecciosa crônica causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre por contato sexual e também por via placentária. (PORTO, 2012).

» **Gonorréia** - É causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, transmitida por relação sexual sem o uso de preservativo e também ao bebê durante ao parto normal. (BRASIL, 2010).

» **Condiloma acuminado** - É causado pelo vírus papiloma, que se manifesta através do surgimento de verrugas É uma doença altamente contagiosa, que infecta os parceiros após o contato sexual.(BRASIL, 2010)

» **Herpes genital** - É causado por um vírus, seu contágio se dá por secreção, sanguíneo, os sintomas são visíveis através de bolhas que ao se romperem causam feridas.(BRASIL, 2010),

» **Clamídia** - É causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*. Afetando os órgãos femininos e masculinos, podendo a pessoa infectada não apresentar sintomas. (BRASIL, 2010).

» **Tricomoniase** - É uma infecção causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*. Nas mulheres, ataca o colo do útero, a vagina e a uretra, e nos homens, o pênis. Os sintomas mais comuns são dor durante a relação sexual, ardência e dificuldade para urinar, coceira nos órgãos sexuais. (BRASIL, 2010).

» **Hepatite B** - Causada pelo vírus B (HBV), é uma doença infecciosa também chamada de soro-homólogo. Como o VHB está presente no sangue, no esperma e no leite materno, a hepatite B é considerada uma doença sexualmente transmissível.(BRASIL,2010)

"As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil e em todo o mundo, sendo atualmente consideradas o principal fator facilitador da transmissão sexual do HIV. Algumas DST quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até mesmo para o óbito. Também, as hepatites virais, constituem-se em um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo".(BRASIL, 2006).

3 METODOLOGIA

O projeto de intervenção foi realizado no mês de outubro de 2013, no Colégio Estadual Flávio Warken em Foz do Iguaçu, com alunos do ensino fundamental (8º e 9º ano), por meio de reuniões e palestras com o grupo de narcóticos anônimos da região de Foz do Iguaçu.

3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

Segundo a Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná, o Colégio Estadual Flávio Warken – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, situa-se na Rua Sapucaí, 689, Vila C, na cidade de Foz do Iguaçu. Sua criação se deu em 25 de fevereiro de 1991, pela resolução n.º 651/91 com o nome de Escola Estadual Vila “C” – Ensino de 1º Grau, tendo como finalidade atender comunidade escolar do Bairro Vila “C” e circunvizinhos que, pelo término da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu ficaram sem o atendimento do Colégio Particular que ali estava instalado.

O prédio ficou aos cuidados da Prefeitura Municipal que cedeu parte do mesmo para o Estado afim de nele se instalar a Escola Estadual Vila “C”. De conformidade com a Resolução 4.449/92, de 04 de Dezembro de 1992, ficou reconhecido o curso de 1º Grau Regular. Em 06 de Julho de 1993, de acordo com a Resolução n.º 3.684/93, a Escola Estadual Vila “C” – Ensino de 1º Grau, passou a denominar-se Escola Estadual Professor Flávio Warken – Ensino de 1º Grau. Em 25 de Novembro de 1993, com a Resolução n.º 6.304/93, foi autorizado à implantação do Ensino de 2º Grau Regular com o Curso de Educação Geral – Preparação Universal, que começou a funcionar em 1994. Em 31 de Março de

1994, de acordo com a Resolução n.º 1.852/94, foi autorizado o funcionamento do Ensino de 2º Grau Regular com o Curso de Educação Geral – Preparação Universal e a unidade passou a denominar-se Colégio Estadual Prof. Flávio Warken – Ensino de 1º e 2º Graus. Possui em seu quadro funcional 30 funcionários e 56 professores. Atende aproximadamente 1.500 alunos de condição socioeconômica médio-baixa (maioria), com predominância da classe operária. O colégio possui 20 salas de aula, área de refeitório, uma biblioteca, uma sala multiuso, laboratório de Química, Física e Biologia, laboratório de informática, quadra de esportes.

O Colégio Estadual Professor Flávio Warken - Ensino Fundamental e Médio possui 45 turmas, divididas nos três períodos, sendo 19 no período matutino, 15 no vespertino e 10 no noturno. Possui salas adaptadas para alunos com necessidades especiais, bem como banheiros adaptados.

3.2 CRONOGRAMA

| Atividades | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|--------------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Revisão bibliográfica | | | | | | |
| Elaboração de instrumentos de pesquisa | | | | | | |
| Encontros de orientação pedagógico-teórica | | | | | | |
| Levantamento de Campo | | | | | | |
| Reunião com o grupo de Narcóticos Anônimos de Foz do Iguaçu | | | | | | |
| Aplicação do projeto de intervenção | | | | | | |
| Elaboração | | | | | | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| do trabalho final | | | | | | |
| Apresentação do trabalho final à banca | | | | | | |

TABELA 1: Cronograma da Execução da Intervenção.

FONTE: A autora (2013).

3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

A intervenção foi dividida em um encontro com a direção do colégio para solicitar a autorização para a intervenção e logo após quatro encontros com a turma do 9º ano do período noturno, A turma escolhida para a aplicação da intervenção foi aquela em que os alunos possuíam faixa etária entre 14 à 18 anos e a estarem suscetíveis ao contato com a droga. Cada encontro foi abordado um tema diferente, sempre relacionado com o uso do crack.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 PRIMEIRO MOMENTO

Visita ao Colégio, para a obtenção da autorização da direção, expondo o propósito do projeto, identificando o grupo de palestrantes que dariam apoio ao projeto (enfermeiros e grupo do N.A), os assuntos abordados e qual o tempo necessário para desenvolvê-lo. Após esta exposição, o projeto foi aceito, sendo fornecido o tempo de aulas de português, por três segundas-feiras consecutivas, sendo estas com duas aulas, contabilizando 6 horas/aula.

Após um imprevisto, a direção do Colégio entrou em contato reagendando a distribuição de tempo concedido para o desenvolvimento do projeto, trocando o dia 18/11/2013, pelo dia 01/11/2013.

4.2 SEGUNDO MOMENTO

Realizada a primeira palestra o dia 28/10/2013, com a turma do nono ano, sobre o que é o crack, seus componentes, como ele é feito, quanto tempo demora pra ser absorvido pelo organismo, quais as primeiras reações psicomotoras. Após o termino da palestra foi realizada uma roda para debates, sobre a opinião dos alunos em relação a droga, se alguém deles ou familiares ou amigos fazem ou já fizeram uso do entorpecente, gerando uma grande discussão entre a turma. Mesmo após a exposição de que o crack é totalmente viciante, alguns alunos diziam ter o “controle” do que eles usam ou poderiam usar. Encerrando este dia, foi solicitado trazer para o próximo encontro as possíveis doenças que pode acometer os usuários de crack.

4.3 TERCEIRO MOMENTO

Como previsto em encontro anterior, realizado palestra sobre as possíveis doenças que podem ocorrer com o uso do crack. As doenças abordadas nas palestras do dia 01/11/2013 foram: Acidente Vascular Cerebral e Infarto Agudo do Miocárdio, ambos realizados pela enfermeira Andréa Silene Siqueira Marta. Essa, apresentou como desencadeia ambos problemas, bem como ocorre o tratamento, apresentou um pequeno vídeo, explicando por meio de animação computadorizada. Ao fim da palestra, foi formada a roda de conversa e iniciado nova discussão sobre o que pode ser feito/evitado para que não haja problemas relatados, e quais eram suas dúvidas em relação ao assunto. Alguns alunos perguntaram sobre diversos assuntos, dentre eles: *"derrame e infarto é a mesma doença?"*, *"qual a melhor forma de evitar ter um derrame"*, *"se exercícios físicos ajudam a evitar?"* Estas foram as dúvidas que surgiram após a palestra.

4.4 QUARTO MOMENTO

No terceiro encontro com a turma, foi realizada palestra sobre as doenças sexualmente transmissíveis, transmitidas devido á promiscuidade e vulnerabilidade de usuários de crack. Este encontro aconteceu no dia 04/11/2013, e teve como

palestrante a enfermeira Andréa Silene Siqueira Marta, que após falar sobre as principais DST, com auxílio de imagens, distribuiu panfletos informativos sobre as doenças.



FIGURA 01 Palestra com a enfermeira Andréa sobre DST.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).



FIGURA 02 Palestra com a enfermeira Andréa sobre DST.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).

Também foi realizada a palestra sobre depressão, ansiedade e estresse, com a enfermeira Patrícia Ceccon. Ao término foi feita a roda de conversa, para que os alunos pudessem sanar dúvidas quanto ao assunto, e logo após foi proposto que os mesmos elaborassem cartazes para expor no colégio.



FIGURA 03 Palestra com a enfermeira Patrícia sobre depressão, ansiedade e estresse.

FONTE:Arquivos pessoais da autora (2013).

Neste encontro surgiram muitas dúvidas, pois o tema estava correlacionado com os tipos de relação sexual e fatos/acontecimentos que podem desencadear algum tipo de doença psicossomática, no início a turma ficou um pouco agitada, mas logo após perceberam que era um assunto de grande importância, e que o que estava sendo dito naquele momento valerá para toda a vida deles. Outro ponto relevante deste encontro foram as duvidas que foram surgindo, como por exemplo: *"doenças como depressão e ansiedade podem estar vinculadas a hereditariedade?"*. *"Se uma pessoa com uma DST usar o mesmo copo ou o mesmo talher é possível transmitir?"*. E assim foram surgindo as duvidas e curiosidades dos alunos.

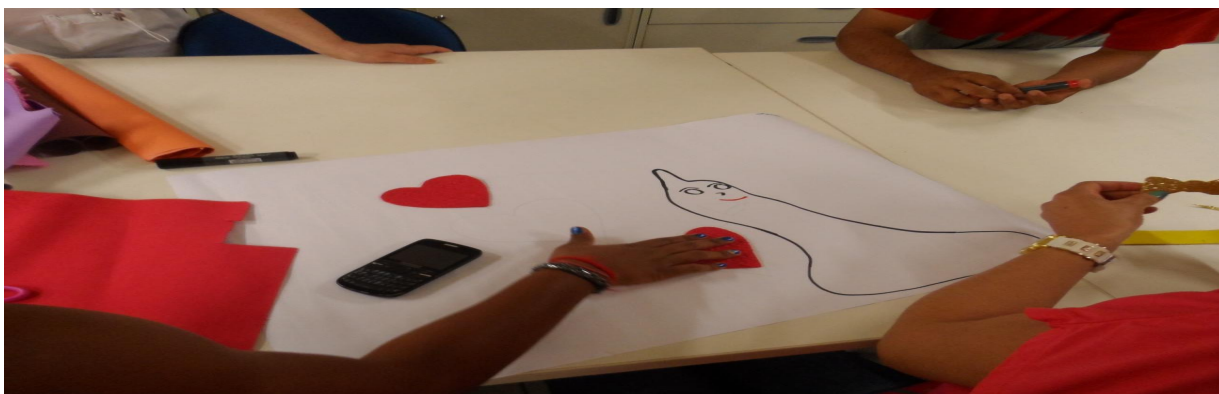


FIGURA 04 Alunos elaborando cartazes.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).

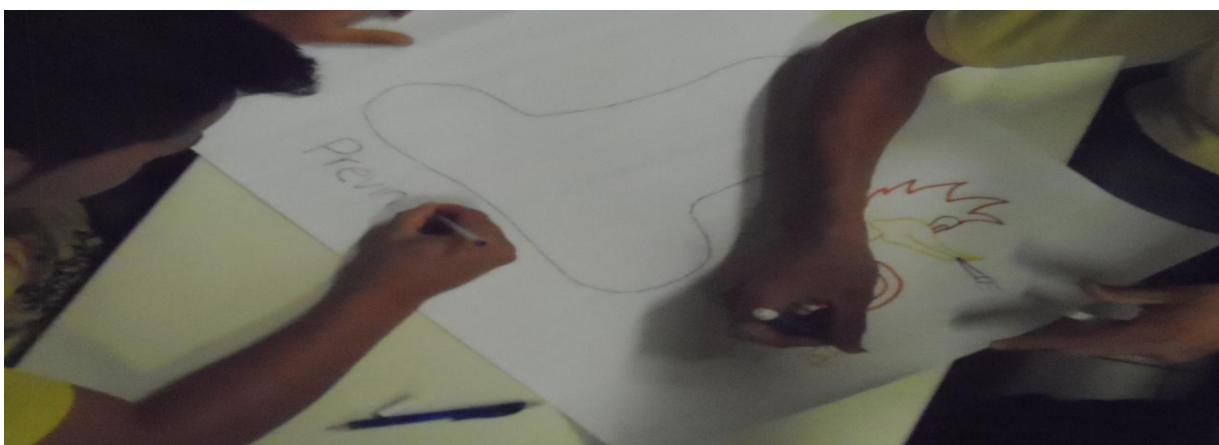


FIGURA 04 Alunos elaborando cartazes.

FONTE: Arquivos pessoais da autora(2013).

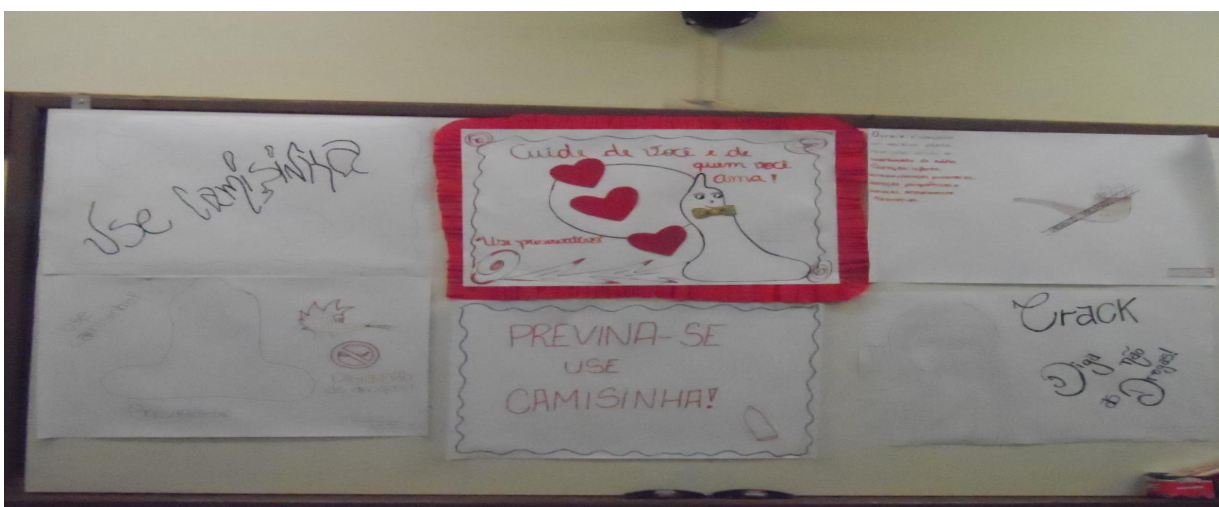


FIGURA 06 Trabalhos feitos pelos alunos.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).

4.5 QUINTO MOMENTO

O quarto encontro, e último, foi ministrado pelo grupo de apoio dos Narcóticos Anônimos, realizando a palestra sobre o funcionamento do projeto, reuniões do grupo, e os alunos assistiram um vídeo de aproximadamente 8 minutos sobre o N.A. Logo após alguns integrantes do grupo de apoio deram depoimentos do que vivenciaram no mundo das drogas, enfatizando as doenças que contraíram durante o uso e abuso de drogas.

Deixou-se um tempo para que os alunos pudessem fazer perguntas aos palestrantes, entre elas: *"Por que vocês só falam drogas e não o nome específico de cada tipo de drogas que vocês usavam?"* Um dos palestrantes explicou da devida forma: *"Não falamos o nome específico de cada droga que cada um aqui utilizou, para evitar a possibilidade em despertar novamente o interesse e a vontade de consumir de novo, nós vivemos só por hoje, não usamos só por hoje..."* Neste momento os alunos se surpreenderam e perceberam que não é fácil abandonar o vício.

A palestra continuou com várias outras perguntas e respostas. Este encontro, sem dúvida, foi gratificante, pois houve um maior compartilhamento de informações, não ficando somente onde encontrar apoio, mas esclarecendo dúvidas sobre doenças que estão predispostas em acontecer e aparecerem em usuários do crack.

Ficou acordado com os diretores do Colégio que, uma vez ao ano, haverá a semana anti-drogas, que contemplará palestras sobre as doenças causadas pelo uso e abuso de drogas.



FIGURA 07 Material utilizado na palestra do grupo de narcóticos anônimos.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).

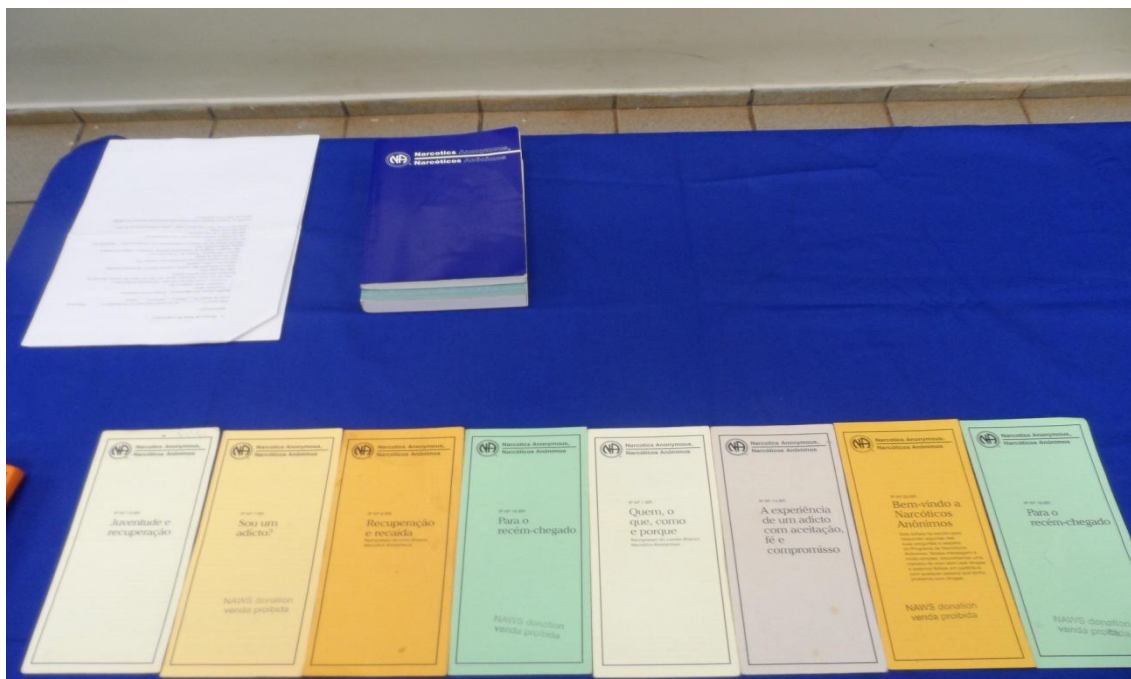


FIGURA 08 Material utilizado na palestra do grupo de narcóticos anônimos.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o conteúdo exposto neste projeto de intervenção, observou-se o interesse que os alunos tiveram sobre o tema, durante toda a intervenção, eles puderam sanar suas dúvidas sobre o que é a droga crack e as doenças que esta droga causa, sejam elas adquiridas ou desenvolvidas. A cada encontro, novos questionamentos eram abordados, sobretudo sobre as DST.

Acredita-se ter contribuído, com essa intervenção, para o desenvolvimento dos adolescentes, que muitas vezes não tem os ensinamentos de proteção da saúde e principalmente evitar o uso e abuso de drogas, em especial o crack.

A participação dos personagens envolvidos no desenvolvimento deste trabalho foi muito importante, em especial aos palestrantes que se dispuseram a participar, a colaboração dos alunos que tiveram o privilégio de ser parte integrante. Isso fez com que eles melhorassem a auto estima, por terem recebido informações importantes em relação ao tema oportunizado. O colégio por sua vez, assumiu de realizar uma semana durante o ano letivo para uma programação voltada ao tema aqui abordado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS Rosa Maria Silvestre. **Prevenção de Droga Na Escola**. Papyrus Editora; 1997. p. 46.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional DST/AIDS. **A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas**. Brasília.DF. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HIV/AIDS, hepatites e outras DST**. Cadernos de Atenção Básica - n.º 18 Brasília - DF. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e hepatites virais. **Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília. DF. 2010.

CANÇADO, J.E.D, PEREIRA, C.A.C, COLETTA, E.N.A.M. Bronquiolite obliterante com pneumonia em organização (BOOP) aguda. **Jornal Pneumol** 24(5) – set-out de 1998.

CASTRO RBP. Edema pulmonar agudo. **Medicina**, Ribeirão Preto, 36: 200-204, abr./dez. 2003.

CECCON. P. Doenças Psicossomáticas. Foz do Iguaçu, 04 de nov. 2013. Palestra proferida no Colégio Estadual Flávio Warken.

CUCHE H. Gerard A. **Não aguento mais: um guia para compreender e combater a depressão**. 2ª ed. Campinas (SP): Papyrus; 1994.

CHAVES. MLF. **Revista Brasileira de Hipertensão** vol. 7(4): outubro/dezembro de 2000.

Edema Pulmonar. ABC da saúde
<http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?171#ixzz2jWvKUpdX>>acesso em 18/10/2013.

GOMES, Marleide Da Mota et al . **Emergency physician's diagnosis of stroke subtype: an accuracy study**. Arq. Neuropsiquiatria. São Paulo, v. 56, n. 3B, 1998.

<http://www.educacao.pr.gov.br/index.php>>acessado em 15/09/2013.

Infarto do Miocárdio>disponível em: <http://drauziovarella.com.br-quimica/tabagismo/infarto> >acesso em 19/09/2013.

LARANJEIRA R, Surjan. **Conceitos básicos e diagnósticos**, J. Bras.departamento de química. São Paulo. 2001.

PORTO, C.C. **Doenças do Coração: Prevenção e Tratamento**. 1.ed. São Paulo, Editora Manole.

Protocolo de Manejo da Asma>Disponível em:<http://www.hc.fmb.unesp.br/wpcontent/uploads/2011/02/ProtocoloAsma.pdf>>acesso em 21/10/2013.

TEIXEIRA, Aramis Pedro. Entrevista exibida no Programa Destaque do SBT - REDE MASSA, **Acidente Vascular Cerebral**, 20/07/2011. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=OYBGforOxRY>>acesso em: 09/10/2013.

PORTO, CARLA da SILVA. Saúde no Brasil: A Sífilis na Atualidade. Página 10. Criciúma, 2012.

UCHÔA. Marco Antônio. **Crack: O caminho das pedras**. Editora Ática. 1996.

APÊNDICE



FIGURA 01 Palestra com a enfermeira Andréa sobre DST.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).



FIGURA 02 Palestra com a enfermeira Andréa sobre DST.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).



FIGURA 05 Palestra com a enfermeira Patrícia sobre depressão, ansiedade e estresse

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).

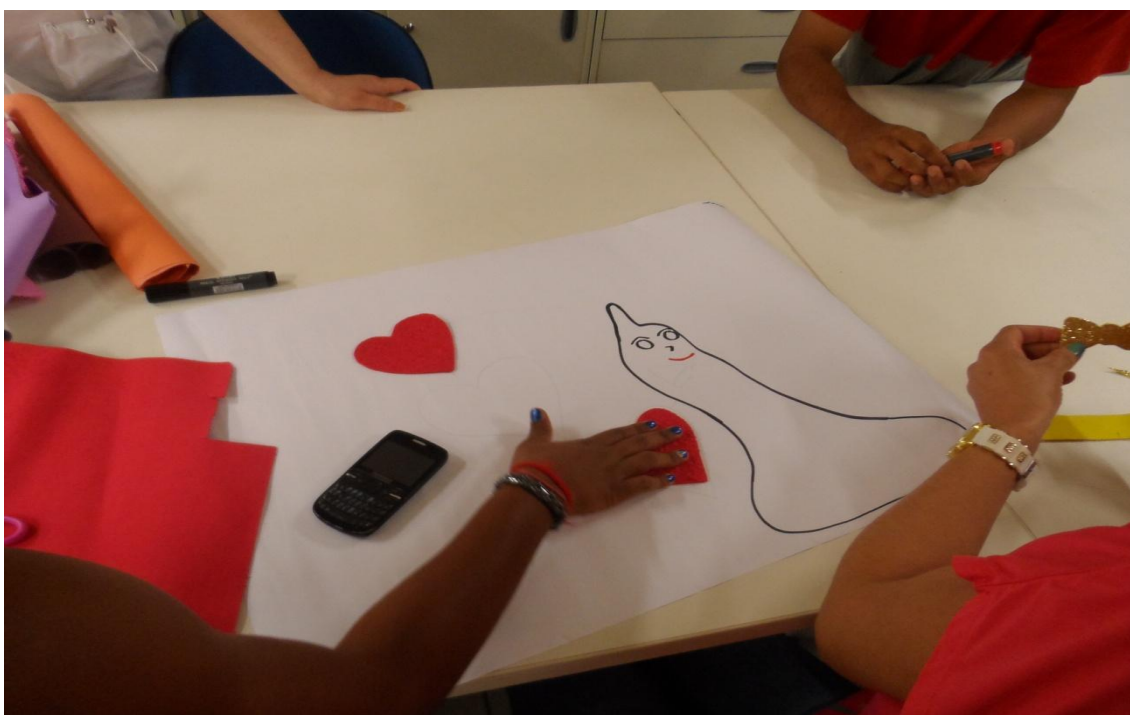


FIGURA 04 Alunos elaborando cartazes.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).



FIGURA 05 Alunos elaborando cartazes.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).



FIGURA 06 Trabalhos feitos pelos alunos.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).



FIGURA 07 Material utilizado na palestra do grupo de narcóticos anônimos.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).

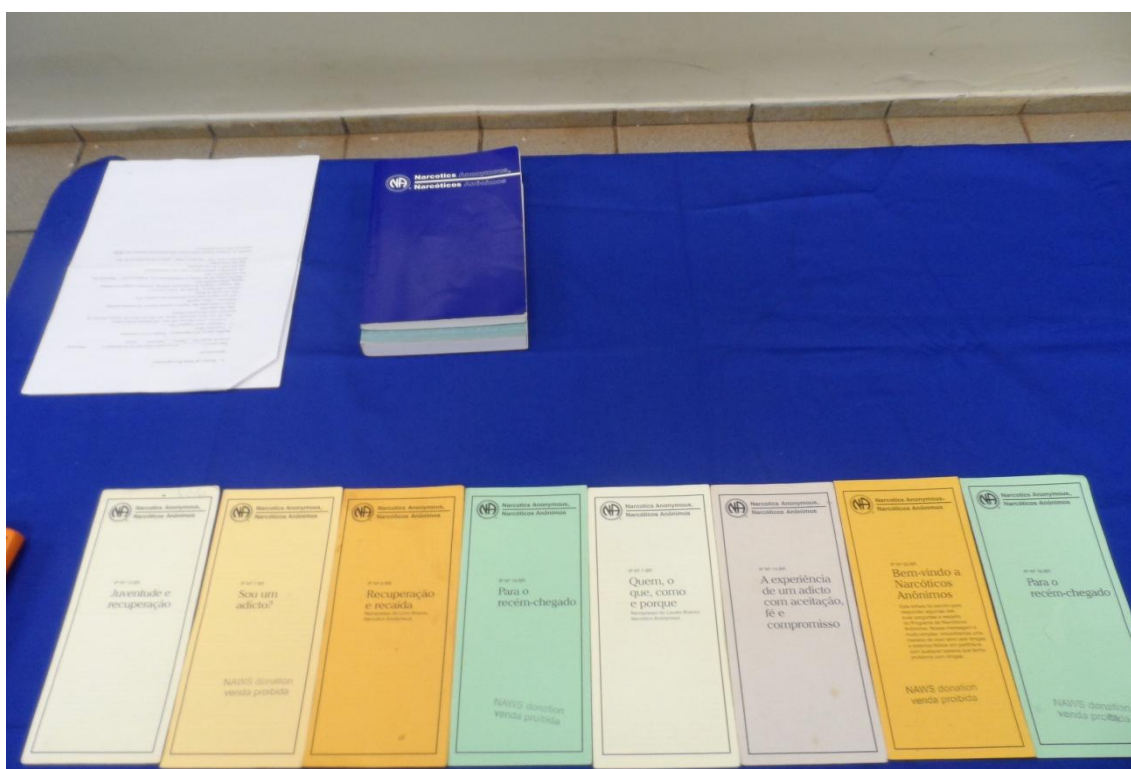


FIGURA 08 Material utilizado na palestra do grupo de narcóticos anônimos.

FONTE: Arquivos pessoais da autora (2013).